



CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS DE CUIDADORES INFORMAIS DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

¹Caio Branício Prato, ¹Carolina Quitete Barreto, ²Eliane Tiemi Miyazaki, ³Neide Aparecida Micelli Domingos, ⁴Rita de Cássia Martins Alves da Silva, ⁵Renato Ferreira da Silva, ⁶Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki

¹aluno de graduação em medicina, bolsista BIC/FAMERP, São José do Rio Preto, SP

²psicóloga, mestranda em Psicologia e Saúde pela FAMERP, Serviço de Psicologia do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

³psicóloga, pós-doutorado, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP, São José do Rio Preto, SP

⁴médica, pós-doutorado, Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

⁵médico, livre docente, Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

⁶psicóloga, livre docente, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP, São José do Rio Preto, SP

Introdução: Cuidar de um paciente candidato a transplante de fígado expõe o cuidador informal a situações que podem acarretar sobrecarga, prejuízos na qualidade de vida e sintomas de transtornos mentais. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, estresse e sobrecarga em cuidadores informais de candidatos a transplante de fígado em tratamento na Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, transversal, com 42 cuidadores de pacientes candidatos a transplante de fígado que responderam a quatro instrumentos: Roteiro de entrevista semiestruturada, Inventário de Depressão de Beck, Caregiver Burden Scale - Versão Brasileira e Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL). **Resultados:** cuidadores eram principalmente do sexo feminino (81,1%), cônjuges (61,9%), com idade média de 49,26 anos ($\pm 12,05$ anos), profissionalmente ativos (54,8%); 52,4% se afastaram ou diminuíram o tempo de trabalho; exercem a função de cuidador pelo tempo de um a cinco anos (54,8%). As tarefas consideradas mais difíceis foram controlar a alimentação do paciente (28,6%) e superar as crises de encefalopatia (16,7%); 54,8% apresentaram sobrecarga leve, 33,3% sobrecarga moderada e 4,8% sobrecarga grave; 30,9% apresentaram nível de estresse acima da média, a maioria (69,2%) na fase de resistência; sintomas físicos de estresse foram os mais frequentes (61,5%); 14,3% apresentaram sintomas de depressão em grau leve e 87,5% em grau mínimo. **Conclusão:** As características dos cuidadores são compatíveis com a literatura: mulheres e familiares dos pacientes. Foram identificados sobrecarga e sintomas que podem prejudicar a qualidade de vida. Assim, além dos cuidados fornecidos aos pacientes crônicos, os serviços de saúde devem também dar auxílio ao cuidador.

Descritores: Cuidadores informais, Estresse, Depressão, Sobrecarga.

Financiamento: Bolsista BIC/FAMERP